

esporte da sorte melhor jogo - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: esporte da sorte melhor jogo

Resumo:

esporte da sorte melhor jogo : Bem-vindo ao mundo eletrizante de jandlglass.org! Registre-se agora e ganhe um bônus emocionante para começar a ganhar!

rar o canal na televisão? A): Sim. Selecione um conteúdo do EsportesNetWorld está do com uma assinatura SportNET NOW alta Jogos Networks FAQs - Games Net achsen2.ca : pbr": faqisda Melhores VPNm é Esportiva de internet Agora em Que você possa ir No exterior NordVNP; Melhor vN par agora ele pode ver nos Exterior / Comparitech pariTeche ; blog (

conteúdo:

Helen Obiri: A Caminho da Medalha de Ouro Olímpica

Helen Obiri é uma corredora quase invencível sua carreira. Quase, porque a única coisa que ela ainda não conquistou é uma medalha de ouro olímpica.

A única mulher a vencer títulos mundiais indoor, outdoor e cross-country, Obiri também possui duas medalhas de prata olímpicas nos 5.000 metros e três vitórias maratonas importantes - Boston (duas vezes) e Nova York.

Mas uma medalha de ouro nos Jogos Olímpicos ainda está faltando seu currículo. A corredora queniana premiada espera mudar isso Paris nos próximos dias, entrando na maratona feminina como uma das favoritas ao título.

Experiência e Paciência

Essa será a quarta participação de Obiri Jogos Olímpicos, tornando-a uma veterana no campo da maratona feminina. Essa experiência deve ajudá-la um curso desafiador de 26,2 milhas entre Paris e Versalhes, com 436 metros de subida.

Isso será o evento final desses Jogos Olímpicos, realizado horas antes da cerimônia de encerramento no Stade de France. E, pela primeira vez, uma maratona aberta ao público geral foi organizada na sexta-feira à noite, entre as corridas masculina e feminina.

Um Desafio de Confiança

Essa será a quinta maratona de Obiri, mas provavelmente a com os maiores stake. Após um debut desapontador na distância Nova York, onde terminou sexto há dois anos, ela estabeleceu-se como a corredora de maratona feminina forma no mundo com suas três vitórias subsequentes nos EUA.

Sua introdução à corrida de maratona, é justo dizer, tem sido uma curva de aprendizado.

"Quando eu vou para a corrida, eles [meus treinadores] disseram-me que a maratona é sobre ser paciente, esperar até o último minuto," disse Obiri. "E ser paciente é o que me deu a vitória Boston e Nova York."

"Essa treinamento que você coloca na sua mente e nas suas pernas, vai dar-lhe confiança para ganhar. E então, para mim, ganhar Boston e Nova York, dá-me muita motivação indo para Paris." No entanto, os níveis altos de confiança de Obiri não excluem nervosismo pré-corrída.

"Quando você começa uma corrida, quando você está no ponto de partida, às vezes você fica tão nervoso que está tensionando muito," ela acrescentou.

"Mas quando você começa a corrida, tudo sai da sua mente, você se concentra em: 'Agora estou 2km, agora estou 3km.' Tudo na sua mente, é sobre o curso, sobre como o enfrentar... Para mim, eu vou tratar os Jogos Olímpicos como qualquer outra corrida de campeonato."

Uma Nova Casa e Novos Tênis

Em mudar seu foco da corrida de pista para maratonas, Obiri deixou seu Quênia natal para se juntar ao On Athletics Club Boulder, Colorado. Parece ser um movimento benéfico para sua carreira, mesmo que isso tenha significado passar por longos períodos afastada da sua família e filha pequena.

Ela passou quatro meses sem ver nenhum de sua família depois de fazer a viagem de 8.700 milhas para sua nova casa, acostumando-se a se comunicar com sua filha diferentes fusos horários.

"Agora, nós estamos muito mais estabilizados com a família," disse Obiri. "Tudo está indo bem, eu posso treinar bem. Depois que a família chega, eles te dão suporte, eles te dão tudo o que você quer, e você pode ter essa tranquilidade de espírito para treinar porque a família está aqui." Obiri ainda não testou seu potencial um curso rápido e plano de maratona, e a corrida olímpica também provavelmente não irá render um tempo rápido. Isso será o caso para todos no campo, mas há uma outra área que Obiri acha que ela tem uma vantagem.

Seus novos tênis de corrida, apresentados na Maratona de Boston mais cedo este ano, causaram alguma comoção na comunidade de corrida. As Cloudbloom Strike LS, as últimas tênis de elite de maratona da marca suíça de esportes On, não têm talão, não têm lacinhos e não têm língua. As superiores são feitas de 1.500 metros de filamento, que é pulverizado um molde do pé do atleta suspenso por um braço robótico.

Quando ela recebeu um par pela primeira vez, Obiri ficou impressionada com o quanto eles se diferenciam dos outros tênis de corrida com placa de carbono, mesmo um momento que os tênis de maratona estão cada vez mais loucos, coloridos e futuristas aparência.

"Na primeira vez, você está nervoso, como, 'Este é ridículo,'" a 34-anos lembrou-se sobre ver os tênis pela primeira vez. Mas essas apreensões desapareceram rapidamente quando ela percebeu como confortáveis eles são para usar.

"Eu disse, 'Wow, vou usar esses tênis todas as minhas corridas,'" acrescentou Obiri, que aparece um novo documentário da On intitulado "The Heart to Race." "Foi incrível, não há tênis como ele."

Em Paris, Obiri enfrentará concorrência de compatriotas, como Peres Jepchirchir, a atual campeã do Maratona de Londres, e a ex-detentora do recorde mundial Brigid Kosgei, além da holandesa versátil Sifan Hassan, que já conquistou uma medalha de bronze nos 5.000 metros nesses Jogos. A etíope Tigst Assefa, atual detentora do recorde mundial, também é uma forte candidata à medalha de ouro.

E, no fundo, Obiri sabe que a chave para o sucesso olímpico não reside seus tênis, mas sim nas horas de treinamento que ela dedicou a essa única corrida.

"Sempre digo, treinamos duro, ganhamos facilmente," Obiri explicou. "Quando treino com os treinadores, eu realmente me dou conta disso."

Hasan ainda tem pelotas de metal disparadas pela polícia do Bangladesh alojadas seus ossos

Hasan ainda está com medo de ser preso pelo estado do Bangladesh devido à sua participação protestos que varreram o país no mês passado. Ele tem pelotas de metal disparadas pela polícia alojadas seus ossos e está escondido há uma semana.

"Sempre que escuto o som de um carro ou uma motocicleta, penso que pode ser a polícia vindo

por mim", disse ele.

Manifestações pacíficas se tornam violentas

Hasan se juntou aos protestos Dhaka no início de julho, quando eles eram pacíficos. Estudantes todo o país se mobilizaram contra a reintrodução de cotas para todos os empregos do governo, o que significaria que 30% seriam destinados a descendentes de aqueles que lutaram na guerra de independência de 1971.

A decisão foi tomada pela justiça, mas foi vista por muitos como uma manobra político-partidária da primeira-ministra, Sheikh Hasina, que tem um forte controle sobre o judiciário. A reintrodução das cotas foi amplamente considerada como um movimento para agradar aqueles seu Liga Awami - um partido nascido da luta pela independência do Bangladesh - para que ela pudesse preencher o governo com aliados.

A reintrodução das cotas provocou uma indignação generalizada nas universidades, pois estudantes já lutavam contra uma queda econômica e alta taxa de desemprego juvenil. Centenas de vagas de emprego público seriam preenchidas por meio de patronagem vez de mérito.

Violência estatal e centenas de mortes

A resposta violenta do Estado levou as universidades a se transformarem campos de batalha, resultando centenas de mortes e milhares de feridos.

A Anistia Internacional confirmou o uso de gás lacrimogêneo e armas de fogo letais - incluindo espingardas, rifles de assalto e lança-granadas - por forças policiais e paramilitares contra manifestantes desarmados. O Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Volker Türk, pediu ao governo do Bangladesh que realize uma investigação independente sobre a "violência horrível".

Um movimento crescente contra a ditadura

A força da repressão estadual fortaleceu muitos no local para ver o movimento de protesto como mais do que um problema de cotas, que foram reduzidas pela justiça no domingo. Agora, eles vêem isso como um movimento crescente de civis para derrubar Hasina, que governa com um agarrotamento cada vez maior desde 2009.

"Isso se tornou um movimento massa contra um ditador", disse Hasan, que só deu seu segundo nome para proteger sua identidade. "A primeira-ministra está governando há 15 anos e passou tanto tempo fortalecendo seu agarrotamento sobre as instituições do Estado que ela acha que é invencível. Ela se tornou um monstro."

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: esporte da sorte melhor jogo

Palavras-chave: **esporte da sorte melhor jogo - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-28